

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
MESTRADO EM PSICOLOGIA**

**O USUÁRIO DE SAÚDE PÚBLICA: DANDO VOZ A UMA SINGULAR
EXPERIÊNCIA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E
DROGAS (CAPSad)**

ANDRÉ FIGUEIREDO PEDROSA

ORIENTADORA: PROF.^a Dr.^a MÔNICA MEDEIROS KOTHER MACEDO

Dissertação de Mestrado realizada no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Psicologia. Área de Concentração em Psicologia Clínica.

**Porto Alegre
Dezembro, 2015**

SUMÁRIO

RESUMO.....	10
ABSTRACT.....	11
LISTA GERAL DE QUADROS.....	12
INTRODUÇÃO.....	13
SEÇÃO TEÓRICA.....	18
<i>Toxicomania, Saúde Pública e Psicanálise: intersecções possíveis.....</i>	18
REFERÊNCIAS.....	42
SEÇÃO EMPÍRICA.....	47
<i>Entre a tensão do entorpecimento e o desamparo: delineamentos sobre a toxicomania e o CAPSad.....</i>	47
REFERÊNCIAS.....	91
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	97
ANEXOS.....	102
Anexo A.....	103
Anexo B.....	105
Anexo C.....	106
Anexo D.....	107
Anexo E.....	110

RESUMO

A dependência química é um dos principais problemas de saúde pública existentes atualmente. E um dos possíveis locais nos quais o dependente pode procurar tratamento são os serviços públicos de saúde, em particular, os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSad). Para a Psicanálise, não se trata apenas de uma dependência química, mas de uma relação de toxicomania entre o sujeito do inconsciente e o objeto droga, por isso, foi necessário investigar a experiência dos sujeitos toxicômanos e a sua relação com o CAPSad sob uma perspectiva da Psicanálise. Dessa forma, o estudo compôs-se de duas seções. A seção teórica foi nomeada “*Toxicomania, Saúde Pública e Psicanálise: intersecções possíveis*” e propõe, a partir de um estudo teórico, apoderar-se dos aportes relacionados ao abuso de drogas enquanto problema de saúde pública e de como os serviços públicos de saúde lidam com esse fenômeno. Ademais, o estudo visou aprofundar a possibilidade de inserção da Psicanálise neste campo, pontuando que uma das grandes contribuições psicanalíticas ao fenômeno da toxicomania é a relação que se estabelece entre o sujeito toxicômano e o objeto droga, constituindo-se como importante ferramenta de compreensão e de intervenção quanto ao padecimento do sujeito toxicômano. A Seção Empírica foi nomeada como “*Entre a tensão e o amparo: delineamentos sobre a toxicomania e o CAPSad*” e teve como objetivo investigar a experiência de acolhimento e tratamento, por parte de usuários toxicômanos, em um CAPSad, a partir do relato dos usuários desse serviço. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e foram realizadas entrevistas semiestruturadas com seis usuários em um CAPSad de um município do estado de Santa Catarina. Os usuários eram do sexo masculino, possuíam entre 40 e 46 anos, frequentavam o serviço há, no mínimo, seis meses e utilizavam o serviço na modalidade de hospital dia. As entrevistas foram analisadas pelo método da Análise de Conteúdo. Para a interpretação dos achados, utilizou-se o referencial psicanalítico. Identificaram-se três categorias finais denominadas: *Progressivos (des)investimentos nas fraturas entre sujeito e objeto; O CAPSad como potencial espaço de tratamento e acolhimento para o sujeito toxicômano; e Vestígios de um período manicomial – remanescência da internação e marginalização da toxicomania, sendo o trabalho uma solução à reinserção do toxicômano na sociedade*. O estudo realizado mostrou que a chegada do toxicômano ao CAPSad potencializa uma série de ações no balizamento entre o sujeito, o campo da saúde pública e da saúde mental. O sujeito toxicômano mostra-se assujeitado e com intenso sofrimento devido ao seu investimento total no objeto droga. Dessa forma, o CAPSad pode se constituir em uma instituição de amparo ao sujeito, acolhendo-o e tratando-o por meio de práticas terapêuticas, de apoio e de ressocialização. Além disso, o sujeito precisa lidar com vestígios do período manicomial e com a marginalização da toxicomania, considerando a atividade laboral uma evolução do seu tratamento e solução para se reinserir socialmente.

Palavras-Chave: Toxicomania. Saúde Pública. Psicanálise. Sistema Único de Saúde (SUS). Saúde Mental.

Área conforme classificação CNPq: 7.07.00.00-1 – Psicologia.

Subárea conforme classificação CNPq: 7.07.10.00-7 (Prevenção e Tratamento Psicológico).

ABSTRACT

Chemical dependency is a major public health problem existing currently. The reference site for the treatment of this condition in the public sphere of health, is the Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSad). The chemical dependency terminology is problematized by psychoanalysis when considering a drug addiction relationship between drug user, subject of the unconscious, and the object drug. So, the present thesis aims to investigate the experience of drug addicts and their relationship with the CAPSad institution, encompassing professional staff and service as a whole. Thus, the study is composed of two sections. The theoretical section was named "Substance Abuse, Public Health and Psychoanalysis: possible intersections" and it proposes, through a theoretical study to address issues relating to plurality of the public health field, with the possible contributions that psychoanalysis can offer on the issue of drugs of abuse. In addition, the study aims to deepen the relationship established between the subject and the drug addict object, constituting an important tool for understanding and intervention in relation to the suffering of the subject drug addict. The empirical section was named "Between tension and protection: designs on drug addiction and CAPSad" and it has aimed to investigate the experience of care and treatment from drug addicts users in a CAPSad from the account of the users of that service. It is a qualitative research in which semi-structured interviews were conducted with six users on a CAPSad a city in the state of Santa Catarina. The Users are from male gender, they are between 41 and 61 years old and attended the service for at least six months, using the service at the day hospital modality. The interviews were analyzed by the method of content analysis. For the interpretation of the findings, it was used the psychoanalysis. Three final categories were identified and they are called: Progressive (dis) investments in fractures between subject and object; The CAPSad as a potential area of treatment and care for the subject drug addict; and remains of a hospice period - remanence admission and marginalization of drug addiction and the work is a solution to the reintegration of the drug addict in society. The study showed that the arrival of the drug addict to CAPSad leverages a series of actions in marking between the subject, the field of public health and mental health. The drug addict shows subjugated and intense psychological distress, due to its total involvement in the drug object. Thus, the CAPSad proved to be an institution of support to the subject, accepting it and dealing, either through therapeutic practices, support and rehabilitation. In addition, the individual has to deal with traces of the asylum period and the marginalization of drug addiction, considering the work activities as an evolution of their treatment and a solution to reintegrate socially.

Keywords: Toxicomania. Public Health. Psychoanalysis. Public Health System (SUS). Mental Health.

Area according to the classification of CNPq:7.07.00.00-1 (Psychology).

Subarea according to the classifications of CNPq:7.07.10.00-7 (Psychological Treatment and Prevention).

INTRODUÇÃO

Esta dissertação, intitulada “O usuário de saúde pública: dando voz a uma singular experiência no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSad)”, foi desenvolvida no Grupo de Pesquisa Fundamentos e Intervenções em Psicanálise, coordenado pela Prof.^a Dr.^a Mônica Medeiros Kother Macedo. Este Grupo de Pesquisa está vinculado à linha de pesquisa *Teorias, Técnicas e Intervenções em Psicologia Clínica*, na área de Psicologia Clínica do Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

A temática do presente estudo aborda um relevante problema de saúde pública, ou seja, o fenômeno do uso e abuso de drogas representa, atualmente, fator de preocupação no que diz respeito aos agravos em saúde. Tal fenômeno gera nos usuários adictos e na sociedade em geral grande impacto destrutivo. Até os anos da década de 1980, o Brasil não dispunha de dados epidemiológicos consistentes sobre o uso e abuso de drogas e foi somente a partir de 1986 que iniciaram as investigações capazes de oferecer o mínimo de informações para um diagnóstico confiável desta realidade (Moraes, 2008).

A saúde pública brasileira passou por diversas transformações até a constituição dos modelos de atenção vigentes. No início dos anos da década de 1990, ocorreu, em âmbito federal, a criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Esse sistema deve executar ações públicas que abrangem o individual e o coletivo, com ações de promoção, proteção e recuperação da saúde em todos os campos (Carvalho, 2013).

O SUS, ao propor novas formas e modelos de tratamento para os usuários de drogas, transformou a maneira como esses usuários passaram a ser tratados. O tratamento passou a ser um direito concedido ao dependente químico, para quem os

serviços teriam de ser oferecidos. As mudanças nos serviços ocorreram, também, devido ao movimento da Reforma Psiquiátrica. Esse movimento sustentou o redirecionamento do modelo assistencial para os serviços de atenção psicossocial, criando serviços substitutivos que possibilitaram o fechamento dos manicômios (Botelho & Lima, 2015).

As transformações propostas pela Reforma Psiquiátrica, segundo Wadi e Santos (2010), surgiram em função das condições precárias, ameaças e violências às quais se encontravam submetidos tanto os pacientes internados quanto os funcionários dos hospitais. Essas propostas tiveram como objetivo debater e encaminhar as ideias para a renovação da assistência aos usuários. A reestruturação do serviço de saúde mental no Brasil se fez em decorrência de movimentos sociais e políticos dos profissionais da área da saúde que visavam estruturar uma nova política de saúde mental.

A criação dos Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSad), instituições públicas pertencentes ao SUS e que representam o modelo atual de atenção à saúde mental, é a consolidação da política pública de saúde mental e das políticas de atendimento aos usuários de drogas. A implantação dos CAPSad, instituições específicas para tratamento dos problemas decorrentes do uso de drogas, tem sido prioridade da atual política de saúde mental e da atenção integral aos usuários de substâncias tóxicas (Moraes, 2008).

Com o surgimento dos CAPSad e da realização de um trabalho psicossocial ao usuário de drogas, esse passou a ter um papel importante no processo de tratamento. A palavra do portador de sofrimento mental passou a ter um lugar privilegiado em seu tratamento, de forma que a fala do usuário constitui matéria-prima no seu processo de cura (Loboque, 2001).

A partir de uma perspectiva psicanalítica, não se opera uma dependência química, mas uma relação toxicômana entre o sujeito e a droga. Compreender a forma

como os usuários de drogas são atendidos atualmente é determinante para o acompanhamento e tratamento dos sujeitos. Classificada como doença mental, principalmente por conta das contribuições da Psicanálise, a toxicomania passa a ser alvo das mesmas intervenções que marcam o processo de Reforma Psiquiátrica no Brasil, que visa implantar um paradigma de atenção à saúde mental que orienta até hoje a prática nos CAPSad (Moraes, 2008).

Assim fica evidenciado que a Psicanálise se faz relevante nos serviços de saúde mental e que pode contribuir com a saúde pública considerando que onde há um usuário há, também, um sujeito.

Esta dissertação foi desenvolvida a partir do projeto “O usuário de saúde pública: dando voz a uma singular experiência no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSad)”, submetido à apreciação e aprovação da Comissão Científica da Faculdade de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e contou com a aprovação do CEP/PUCRS, Parecer nº. 1.035.489. Cabe ressaltar que os participantes do estudo não contemplavam a faixa etária referida no projeto de pesquisa (de 20 a 35 anos), tendo em vista que não foram encontrados usuários dessa faixa etária na instituição pesquisada. Os participantes do estudo estavam na faixa etária de 41 a 61 anos, por ser o intervalo de idade mais prevalente dos pacientes na instituição. A partir do referido projeto, a presente dissertação constitui-se de duas seções de estudo sobre o tema. A primeira seção, de cunho teórico, é intitulada *Toxicomania, Saúde Pública e Psicanálise: possíveis intersecções*. A seção teórica teve como objetivo explorar a possível atuação da Psicanálise no campo da saúde pública investigando a interseção possível entre toxicomania, saúde pública e Psicanálise.

A segunda seção, de cunho empírico, foi denominada *Entre a tensão e o amparo: delineamentos sobre a toxicomania e o CAPSad*. A seção empírica responde ao Projeto de Dissertação por meio de um estudo que teve o objetivo de investigar a experiência de acolhimento e tratamento, por parte de usuários toxicômanos, em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSad). Para tanto, optou-se pelos pressupostos qualitativos. Foram entrevistados seis usuários de acordo com o critério de amostragem por saturação, em que, segundo Turato (2011), a coleta deve ser interrompida quando as entrevistas passam a apresentar uma quantidade de repetições em seu conteúdo. Os dados obtidos foram analisados por meio do método da Análise de Conteúdo de Bardin (1979), na proposta de Moraes (1999), que ajuda o pesquisador na interpretação das informações para que o mesmo possa atingir uma compreensão de seus significados em um nível que vai além de uma análise comum. As seções de estudo que compõem esta dissertação possibilitam, do ponto de vista teórico e empírico, investigar a relação que se estabelece entre o sujeito toxicômano e o CAPSad.

Referências

- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- Botelho, J.V & Lima, M.V (2015). Percepção das emoções dos usuários do CAPS II: um relato de experiência. *Fractal Revista de Psicologia*, 27(2), 160-164.
- Carvalho, G. (2013). A saúde pública no Brasil. *Estudos Avançados*, 27(78), 7-26.
- Lobosque, A. M. (2001). *Experiências da loucura*. Rio de Janeiro: Ed Garamond.
- Turato, E. R. (2011). *Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas*. Petrópolis: Vozes.
- Moraes, M. (2008). O modelo de atenção integral à saúde para tratamento de problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas: percepções de usuários, acompanhantes e profissionais. *Ciência & Saúde Coletiva*, 13(1), 121-133.
- Moraes, R. (1999). Análise de conteúdo. *Revista Educação*, 22(37), 7-32.
- Wadi, Y.M, & Santos, N. M. W. (2010). *História e loucura: saberes, práticas e narrativas*. Uberlândia: Ed EDUFU.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta dissertação demonstra a importância que o CAPSad possui por ser referência para a saúde pública no tratamento da toxicomania, constatando a considerável relevância em dar voz ao sujeito toxicômano mediante o seu padecimento. As construções teóricas presentes na primeira seção desta dissertação e as considerações dos participantes da pesquisa na seção empírica permitem constatar a gravidade da toxicomania como patologia contemporânea. Em todos os aspectos evidenciados pelos entrevistados, pôde-se observar que a toxicomania tem consequência danosa nas diversas dimensões relacionadas ao sujeito. A toxicomania se mostrou ser um problema de saúde pública e de difícil tratamento, a ponto de modificar a estrutura e a concepção das instituições que se dispõem a tratá-la.

O debruçar da Psicanálise sobre a toxicomania possibilitará que esta seja melhor compreendida, assim, permitindo ampliar os horizontes quanto a este campo. Pôde-se notar, também, que as contribuições psicanalíticas, no que diz respeito à presença da toxicomania no campo da saúde pública, são de extrema importância e que a interlocução entre a Psicanálise, saúde pública e toxicomania, por mais pertinente que seja, não esgota as possibilidades de conhecimento sobre o tema.

As seções que fazem parte desta dissertação abordam a relação existente entre um sujeito toxicômano e um serviço de CAPSad. O estudo permitiu constatar que as drogas são recursos que as pessoas utilizam para aliviar suas tensões e obter prazer, de forma que sempre estiveram presentes em diversas sociedades e civilizações. Cabe destacar que existe uma nítida distinção entre um usuário de drogas ocasional e um usuário dependente, de modo que o uso prolongado e contínuo dessas substâncias, geralmente, causa diversos problemas para a saúde pública.

Duas grandes transformações ocorreram para que a saúde pública tenha se tornado um local no qual o usuário de drogas pudesse se tratar. A primeira delas foi a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, quando, na Constituição Federal de 1988, instituiu-se que a “saúde passou a ser um direito de todos e dever do Estado”. A segunda transformação foi o movimento de “Reforma Psiquiátrica” que visava acabar com os manicômios e propor serviços substitutivos de saúde mental para que se pudessem tratar os pacientes com transtornos mentais graves.

Essas duas transformações permitiram que o usuário de drogas deixasse de ser excluído e segregado da sociedade e passasse a ter o direito de receber tratamento público de saúde. Tanto a criação do SUS quanto a Reforma Psiquiátrica permitiram a inserção de disciplinas de diversas áreas do conhecimento à temática das drogas, sendo que essas disciplinas se dispõem a estudar e abordar os fenômenos do uso e abuso de drogas de forma integral.

A Psicanálise também vai se debruçar sobre essa temática possuindo como grande diferencial e contribuição para o tema a valorização do sujeito do inconsciente. Para a Psicanálise, não se trata de um sujeito “dependente químico”, mas de um sujeito toxicômano à medida que é necessário investigar a relação que se estabelece entre o sujeito do inconsciente com o objeto droga. A presença da Psicanálise no campo da saúde mental só ressalta a pluralidade do campo e não pretende excluir ou criticar qualquer outra abordagem relativa à temática. Vale ressaltar que só foi possível estabelecer uma relação da Psicanálise no campo da saúde pública porque houve uma Reforma Psiquiátrica, o que retirou o sujeito da marginalidade dos tratamentos de saúde.

Além de colocar em pauta a questão do inconsciente em relação ao sujeito toxicômano e a saúde pública, a Psicanálise pôde contribuir para o respectivo assunto

visto que propõe a investigação da relação singular que se estabelece entre o sujeito e a droga, em cada caso, com a sua respectiva particularidade. Cabe ressaltar que qualquer generalização que se faça no que diz respeito ao sujeito e ao seu uso de drogas corre o risco de anular ou apagar a especificidade da relação daquele com a substância. No viés psicanalítico, a partir do momento em que se dispõe em escutar o sujeito, esse se torna o principal ator no seu tratamento e na clínica da toxicomania.

O sujeito toxicômano demonstra sua fragilidade no seu contato com a droga, a ponto de se deparar com a real possibilidade de morte. Por mais que o sujeito sinta prazer com o uso dos tóxicos, são a predominância e a repetição do desprazer que fazem com que ele questione sua posição em relação à substância.

Dessa forma, o CAPSad passou a constituir-se em principal referência para tratamento da toxicomania, de maneira que a consolidação desse serviço, enquanto instituição pública de tratamento, é paralela à consolidação das políticas públicas de saúde mental substitutivas à política manicomial. Assim, o CAPSad tornou-se uma referência para o sujeito toxicômano buscar visando lidar com o seu padecimento.

Os toxicômanos deste estudo apresentaram histórias de vidas conturbadas, repletas de problemas e conflitos familiares. Muitos dos familiares e pessoas próximas aos participantes da pesquisa também eram usuários de drogas. Constatou-se que o uso de tóxico se inicia na adolescência e tem o seu ápice de consumo na vida adulta. A perda do controle do uso de drogas é singular a cada sujeito e está relacionada às vivências deste.

A chegada do sujeito ao CAPSad tende a ocorrer quando ele se depara com a morte e faz uma escolha subjetiva pela interrupção do uso de tóxicos. Essa chegada pode ser realizada em companhia de um familiar ou até mesmo por meio de encaminhamento de outro serviço de saúde.

Pelo fato de o sujeito estar extremamente degradado com o abuso de drogas e não conseguir realizar alguma operação psíquica simbólica, é necessário que o CAPSad trate o sujeito a partir de práticas clínicas, com isso, fornecendo-lhe um suporte terapêutico no que diz respeito às suas condições de saúde. Cabe destacar que, permanecendo no CAPSad a responsabilidade em relação ao tratamento, esta passa a ser compartilhada entre o próprio sujeito e a equipe, de forma que o vínculo do usuário com a instituição não deva se tornar uma relação de dependência com o serviço. O usuário deve ser capaz de ser desligado do CAPSad sem que isso seja um gatilho para o retorno ao uso de drogas.

Apesar de ser um serviço substitutivo de saúde mental, ainda existem vestígios relacionados ao período manicomial, tais como a crença de que o toxicômano é um marginal e um problema social e de que o melhor a fazer é isolá-lo e segregá-lo do meio no qual ele está inserido. Muitas falas dos participantes da pesquisa corroboram a marginalização com que o toxicômano é visto pela sociedade em geral.

Uma saída encontrada pelos participantes da pesquisa para lidarem com a discriminação da toxicomania foi a reinserção no meio social e no mercado laboral, o que fornece a eles uma ocupação, no caso, que não seja a de se drogar. O trabalho em si é considerado como uma evolução no tratamento.

Se, por um lado, o serviço se consolidou como um espaço público de tratamento, por outro lado, ainda não se tem mostrado suficiente para suportar a enorme demanda de usuários de drogas existente atualmente. Dessa forma, seria extremamente interessante se os CAPSad abrangessem uma quantidade maior de usuários toxicômanos. O fato de existirem poucos CAPSad fornece margem para a abertura de clínicas privadas e comunidades terapêuticas, sendo que, muitas delas, preconizam um

modelo de cura baseado na exclusão do toxicômano, muitas vezes, com propostas religiosas e morais.

A experiência dos usuários do CAPSad revelam que é possível a Psicanálise se inserir na saúde pública e que é urgente a necessidade de haver mais serviços públicos de saúde que deem conta de acolher e tratar o usuário de drogas. Em hipótese alguma, deve ocorrer o desaparecimento da clínica em detrimento de ações voltadas à ressocialização. Salienta-se que a reinserção social deve ser uma evolução do tratamento clínico. Os espaços públicos para pessoas em tratamento contra as drogas marcam a pluralidade do campo da saúde pública e da saúde mental, que não devem se render e retroceder aos valores manicomialis outrora superados e ultrapassados.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P372u Pedrosa, André Figueiredo

O usuário de saúde pública : dando voz a uma singular
experiência no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas
(CAPSad) / André Figueiredo Pedrosa. – 2015.

110 f.

Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Faculdade de
Psicologia, PUCRS.

Orientação: Prof^ª. Dr^ª. Mônica Medeiros Kother Macedo.

1. Abuso de Drogas. 2. Sistema Único de Saúde. 3. Saúde
Pública. 4. Psicanálise. I. Macedo, Mônica Medeiros Kother.

II. Título.

CDD 16 ed. 615.78

Ficha Catalográfica elaborada por Ramon Ely – CRB10/2165